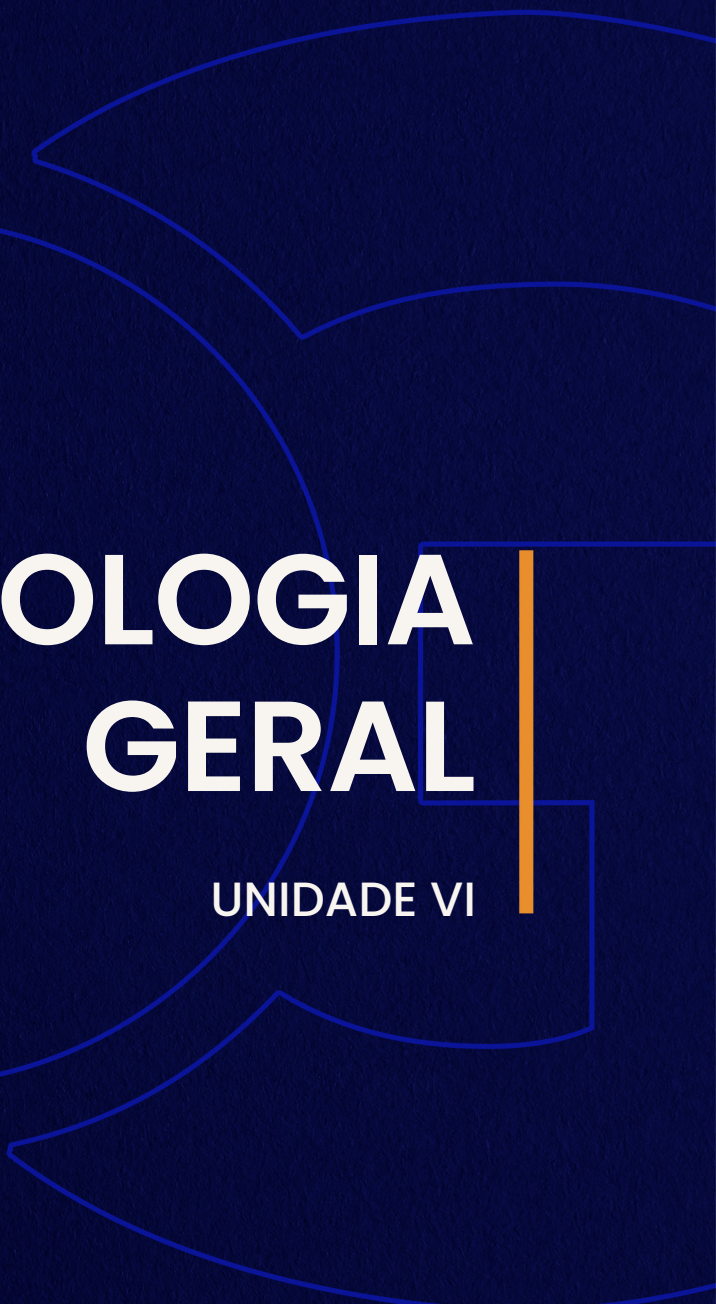




EPIDEMIOLOGIA GERAL

UNIDADE VI

Indicadores de Saúde

Patrícia Santos Prudêncio

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
UNI  **GRANDE**

Introdução

Os indicadores de saúde apresentam uma importante aplicação prática na área da saúde, envolvendo diversas áreas da atenção. Com a avaliação dos indicadores, é possível identificar fragilidades e potencialidades dos serviços de saúde, panoramas de doenças e agravos de saúde, bem como compreender o perfil da assistência prestada em determinado local de interesse a ser avaliado, contribuindo, assim, para a tomada de decisão.

Objetivos da Aprendizagem

Ao final desta unidade, esperamos que você seja capaz de:

- Compreender a caracterização dos indicadores de saúde.
- Identificar a importância da aplicação prática dos indicadores de saúde.

Caracterização dos Indicadores de Saúde

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2018), um indicador de saúde é considerado uma estimativa, ou seja, uma mensuração com certo grau de imprecisão de uma dimensão de saúde relacionada à população. O indicador pode ser caracterizado por ser factível, válido, de reprodução, relevante, compreensível. Devem ser específicos por grupos de indivíduos, espaços e tempo. Tais características demonstram a importância do investimento em fontes e em dados de qualidade, uma vez que é por meio dos indicadores de saúde que serão realizadas avaliações em saúde (OPAS, 2018).

Os indicadores representam um dado que reflete uma situação de saúde específica, ou seja, um instrumento de mensuração utilizado para avaliar situações de saúde, bem como para servir de suporte para o processo de planejamento, implementação, gestão e avaliação das ações e estratégias implementadas nos serviços de saúde (GOMES, 2015).

É importante observar como o trabalho com dados é uma constante no campo da saúde. Afinal, para se planejar, organizar, mensurar e estipular soluções, é necessária uma base de saúde, do que é considerável saudável, bem como os limites que se esperam em dada situação.



Atenção

Os indicadores de saúde são úteis para avaliar o desempenho da cobertura vacinal de determinado local. Na publicação do Ministério da Saúde (BRASIL, 2019), é possível compreender a importância dos indicadores de saúde para avaliação da vacinação e dos desafios a serem superados. [Clique aqui](#).

Outra terminologia relacionada ao indicador de saúde é que ele representa um indicador de saúde da população que possibilita o monitoramento e a mensuração da situação de saúde da população. Podem ser divididos e exemplificados de acordo com o quadro a seguir:

Diferenciação de indicador positivo e negativo.

Indicador positivo	Indicador negativo
Quando há uma relação, correlação direta ou uma associação com o estado de saúde apresentado por uma população em questão). Exemplos: expectativa de vida ao nascer etc.	Na presença de uma relação, associação ou correlação inversa relacionada ao estado clínico de saúde de uma população em questão). Exemplos: taxa de mortalidade infantil, razão de mortalidade materna etc.

Fonte: Adaptado de OPAS (2018).

#pratodosverem: O quadro possui 2 colunas e 2 linhas, na seguinte ordem: linha 1, "Indicador positivo" e "Indicador negativo"; linha 2, "Quando há uma relação, correlação direta ou uma associação com o estado de saúde apresentado por uma população em questão). Exemplos: expectativa de vida ao nascer etc." e "Na presença de uma relação, associação ou correlação inversa relacionada ao estado clínico de saúde de uma população em questão). Exemplos: taxa de mortalidade infantil, razão de mortalidade materna etc.".

É importante destacar que, para que um indicador seja útil em sua análise, é preciso que haja frequência de casos, tamanho da população de risco, rigor na coleta dos dados. Seu grau de excelência irá depender da sua validade, confiabilidade e sensibilidade. Além dessas características, os indicadores possuem alguns atributos, como mensurabilidade, relevância e custo-efetividade (DATASUS, 2019).

Afinal, para se delimitar, por exemplo, ações voltadas para políticas públicas de saúde, é necessário que tal dado seja frequente, constante, repetitivo. Por isso, é fundamental que os indicadores sejam capazes de registrar a validade dos dados, o quão são confiáveis, bem como a sensibilidade às mudanças e particularidades que fazem determinado resultado surgir.

Profissional de saúde registrando dados da produção de trabalho.



Fonte: Freepik (2023).

#pratodosverem: Na imagem temos um médico, segurando uma caneta com a mão direita, digitando em um notebook com a esquerda e com um estetoscópio ao redor do pescoço.

Convém destacar que os indicadores de saúde têm relação com a Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa), pois ela contribui para o aperfeiçoamento da geração e para a utilização de dados em políticas públicas de saúde (DATASUS, 2019). A Ripsa é regulamentada pela Portaria GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, e foi alterada pela Portaria GM/MS nº 1.915, de 27 de junho de 2022, que modificou o capítulo I do anexo da portaria de 2017.

Em relação à classificação dos indicadores de saúde relacionados à natureza do evento a ser mensurado, os indicadores de saúde podem ser: demográficos, socioeconômicos, mortalidade, cobertura, recursos, morbidade e fatores de risco (ZARA, 2021).

Diferença Entre Dado, Indicador e Indicadores de Saúde

A Organização Pan-Americana da Saúde apresenta definição detalhada sobre a descrição de dado, indicador e informação da seguinte forma:

Dado é a unidade primária (input) que, ao ser trabalhada, gera um indicador; este, ao ser analisado, produz informação que, ao ser interpretada, gera conhecimento. O conhecimento precisa ser divulgado por processos de comunicação adequados e eficientes para influenciar a tomada de decisão em saúde e produz uma ação (OPAS, 2018, s.p.).

Logo, é dessa maneira que a OPAS apresenta a descrição dos indicadores de saúde e demais componentes. Observe como a delimitação da Organização Pan-Americana da Saúde classifica bem o que é “dado”, e como ele precisa/necessita ser trabalhado e, nesse processo, interpretado. Nesse âmbito, gera-se conhecimento, o qual, ao ser transmitido, passa a influenciar os demais processos, as tomadas de decisão das mais diversas áreas. Um exemplo simples envolve a realização de campanhas de vacinação: por meio de dados, as etapas a serem seguidas são organizadas; as vacinas que deverão ser compradas; e, entre outras, a logística a ser assumida para tal desenvolvimento.

Tipos de Indicadores

Existem diversos tipos de indicadores de saúde que podem ser utilizados para a avaliação de profissionais e serviços de saúde (OPAS, 2018). Os Indicadores de Saúde podem ser medidas absolutas, relativas ou medidas de tendência central conforme apresentado a seguir (OPAS, 2018):

Medidas absolutas

(frequência absoluta mensurada por contagem direta de determinado evento, por exemplo, doença): contagem.

Medidas de tendência central

(dados gerados de cálculos estatísticos para variáveis quantitativas): média aritmética, mediana, moda.

Medidas relativas

(baseadas em mensurações relativas compostas por um numerador e por um denominador): proporção, razão, taxa ou coeficiente, odds (probabilidade).

A seguir, abordaremos a aplicação dos indicadores de saúde.

Aplicação Prática dos Indicadores de Saúde

A aplicação prática dos indicadores de saúde é ampla na epidemiologia do curso da vida, por possibilitar o conhecimento dos problemas de saúde das populações e eventos específicos de saúde. A seguir, são apresentadas as áreas de aplicação da epidemiologia evidenciadas por Filho e Barreto (2017):

Epidemiologia do curso da vida

Envolve o enfoque da epidemiologia nas áreas perinatal e da infância, adolescência, envelhecimento e ciclo vital.

Epidemiologia direcionada a problemas de saúde

Doenças, enfermidades, agravos de saúde, HIV/AIDS, doenças infecciosas, doenças cardiovasculares, câncer, violências interpessoais, uso abusivo de substâncias psicoativas, saúde mental, saúde bucal, saúde do trabalhador, sexualidade, reprodução humana.

Epidemiologia aplicada aos sistemas de saúde

Epidemiologia, cuidado, promoção da saúde, assistência em saúde, planejamento de saúde, gestão de serviços de saúde, avaliação em saúde, vigilância e monitoramento de eventos epidemiológicos, farmacoepidemiologia, entre outras, economia da saúde, ações regulatórias nas áreas da saúde e do ambiente, panorama, desafios e perspectivas para uma epidemiologia brasileira.

Epidemiologia aplicada por níveis de determinação

Social, ambiental, genética, molecular, clínica, entre outras.

Além dessas aplicações práticas, os indicadores de saúde podem subsidiar a tomada de decisão de gestores e de profissionais de saúde, bem como podem servir para nortear as políticas públicas de saúde em prol da melhoria de saúde da população e redução das desigualdades. Sua utilidade está associada a: gestão dos sistemas e melhorias da qualidade, pesquisa acadêmica e institucional, mensuração das disparidades, fortalecimento da capacidade de análise das equipes de saúde, análise do panorama de saúde, prestação de contas (ZARA, 2021).



Saiba mais

Uma importante ferramenta de avaliação da assistência obstétrica ocorre por meio dos indicadores maternos. Para compreender a sua importância, acesse o estudo “Indicadores maternos de admissão no alto risco obstétrico durante uma pandemia viral” [clique aqui](#).

Os indicadores de saúde possibilitam descrever eventos, realizar a análise de tendências, realizar a comparação de dados de localidades diferentes, entre outros (ZARA, 2021).

Atributos dos Indicadores de Saúde

Os atributos dos indicadores de saúde podem ser: relevância, validade, mensurabilidade, confiabilidade, consistência interna, integridade ou completude, custo-efetividade, simplicidade de cálculo e interpretação, estratificação desagregação, utilidade, atualidade e oportunidade (ZARA, 2021).

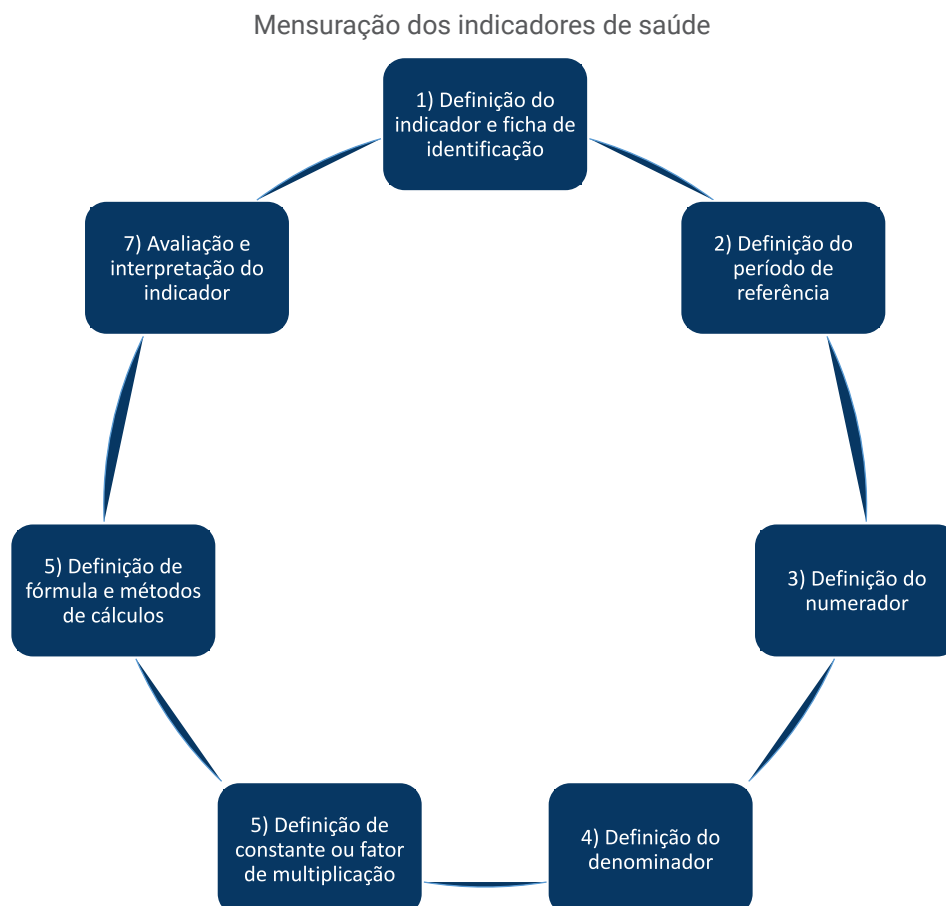


Atenção

A avaliação dos indicadores de saúde para a Atenção Primária à Saúde (APS) favorece a identificação de fragilidades e de potencialidades dos serviços de saúde, auxiliando no planejamento de futuras ações.

Como Mensurar os Indicadores de Saúde

A mensuração dos indicadores de saúde pode ser realizada por cálculos matemáticos que seguem sete etapas:



Fonte: Adaptado de ZARA (2021).

#pratodosverem: Esquema ilustrativo de sete etapas para a realização dos cálculos matemáticos: 1) definição do indicador e ficha de identificação; 2) definição do período de referência; 3) definição do numerador; 4) definição do denominador; 5) definição de constante ou fator de multiplicação; 6) definição de fórmula e métodos de cálculos; 7) avaliação e interpretação do indicador.

No estudo realizado por Bão *et al.* (2019), os autores destacam que os indicadores de saúde podem ser uma estratégia utilizada para a mensuração e para a avaliação das ações de enfermagem.



Atenção

Você sabia que a avaliação dos indicadores de saúde possibilita aos profissionais de saúde a identificação de uma perspectiva futura para a saúde? Para compreender como os indicadores permitem a realização de uma projeção futura do nível de saúde e quais indicadores de saúde promovem essa avaliação, [acesse o estudo](#) que trata dos esboços para um cenário das condições de saúde da população brasileira.

Báo *et al.* (2019) destacam, ainda, que são instrumentos utilizados em serviços de gestão em saúde, podendo auxiliar na identificação das atividades, no monitoramento de uma situação específica e na avaliação dos pacientes.

Fontes de dados

A utilização de fontes de dados primários e secundários impacta na economia financeira dos serviços de saúde.

Pesquisas científicas

Produzem informações que podem ser utilizadas como indicadores de saúde.

Dados

Os dados gerados em relatórios de campanhas de vacinação servem como indicadores de saúde.

Tais indicadores auxiliam a avaliação relacionada à efetividade e à eficácia dos processos implementados nos serviços, bem como os resultados gerados.

Benefícios da utilização das fontes e dados secundários

Economia na saúde com a utilização de dados secundários.



Fonte: Freepik (2023).

#pratodosverem: Profissional de saúde com a mão esticada em direção a um cofrinho no formato de porquinho para simbolizar a economia e a redução de gastos com a saúde.

Pesquisa científica para geração de indicadores de saúde

Profissional de Saúde realizando análises para produção de dados para uma pesquisa científica de avaliação dos indicadores de saúde.



Fonte: Freepik (2023).

#pratodosverem: Profissional da saúde sentada a uma mesa, segurando um tubo de sangue e observando-o, ao mesmo tempo que realiza registros da sua análise no computador.

Indicadores de cobertura vacinal

Enfermeiro realizando o controle da cobertura vacinal após uma campanha de vacinação.



Fonte: Freepik (2023).

#pratodosverem: Profissional de saúde sentado em uma cadeira, escrevendo em uma prancheta os dados referentes à campanha de vacinação.



Saiba mais

Os indicadores de saúde podem servir como uma ferramenta de mensuração da qualidade da assistência prestada, auxílio na tomada de decisão clínica e na gestão de práticas em saúde.

Para saber mais sobre essa temática, [clique aqui](#).

Conclusão

A avaliação dos indicadores de saúde apresenta importante impacto para a área da Saúde por direcionar a gestão da atenção a ser prestada. Nesse contexto, destaca-se a importância da garantia da qualidade das informações coletadas que servirão para o direcionamento das ações de saúde. Além disso, enfatiza-se a relevância de os profissionais de saúde terem conhecimento do impacto dos indicadores de saúde no âmbito da gestão, da assistência e da pesquisa.

Referências

BÁO, A. C. P. et al. Indicadores de qualidade: ferramentas para o gerenciamento de boas práticas em saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, [s. l.], v. 72, n. 2, p. 377-384, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/T89wNCjgBwCKCYS9whxjSsm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Análise dos Indicadores da Política Nacional de Atenção Básica no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

CÉSAR, P. A. M.; LIBERAL, M. M. C.; MARVULLE, V.; ZUCCHI, P. Análise dos indicadores do Programa Saúde da Família na Região Metropolitana de São Paulo. **Einstein**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 1-7, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/P5v5j9NMvFV8hW65XKWJLJk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 abr. 2023.

DATASUS. **Capítulo 1 Indicadores de Saúde e a Ripsa**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/aspectos.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

FILHO, N. A.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOMES E. C. S. **Conceitos e ferramentas da epidemiologia**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.

LEE, K. **The World Health Organization (WHO)**. Londres: Routledge, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9780203029732>. Acesso em: 22 maio 2023.

LUBIBI, V. T et al. Impactos da ação educativa nos indicadores de saúde: potencialidade e fragilidades. **Rev. Enferm. UFPE**, Recife, v. 12, n. 6, p. 1640-1647, jun. 2018.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Indicadores de saúde: elementos conceituais e práticos**. Disponível em: https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=health-analysis-metrics-evidence-9907&alias=45251-indicadores-saude-elementos-conceituais-e-praticos-251&Itemid=270&lang=pt Acesso em: 27 abr. 2023.

ZARA, A. L. S. A. **Trajetória da saúde digital no Brasil**. 2. ed. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/19727>. Acesso em: 25 abr. 2023.

**CENTRO
UNIVERSITÁRIO
UNI  GRANDE**